



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

JOSÉ RODRIGO DE CARVALHO SANTANA

XADREZ ESCOLAR E SUAS DIDÁTICAS DE ENSINO:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

SÃO CRISTÓVÃO

2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

JOSÉ RODRIGO DE CARVALHO SANTANA

XADREZ ESCOLAR E SUAS DIDÁTICAS DE ENSINO:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monografia apresentada ao Departamento de Educação Física, Curso de Licenciatura, Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Renato Izidoro da Silva

SÃO CRISTÓVÃO

2018

JOSÉ RODRIGO DE CARVALHO SANTANA


XADREZ ESCOLAR E SUAS DIDÁTICAS DE ENSINO

Monografia aprovada como requisito para obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física pelo Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe.



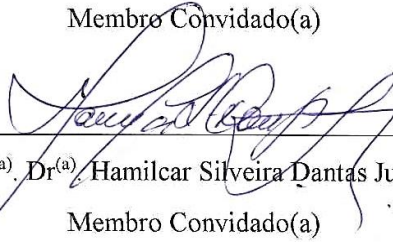
Prof^(a), Dr^(a), Renato Izidoro da Silva

Orientador(a)



Prof^(a), Dr^(a), Benedito Carlos Libório Caires Araújo

Membro Convidado(a)



Prof^(a), Dr^(a), Hamilcar Silveira Dantas Junior

Membro Convidado(a)

São Cristóvão, 15 / 08 / 2018.

JOSÉ RODRIGO DE CARVALHO SANTANA

**XADREZ ESCOLAR E SUAS DIDÁTICAS DE ENSINO:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Monografia apresentada ao Departamento de Educação Física, Curso de Licenciatura, Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Renato Izidoro da Silva

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr.. Renato Izidoro da Silva
(orientador)
Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. Benedito Carlos Libório Caires
Araújo
Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. Hamilcar Silveira Dantas Jr.
Universidade Federal de Sergipe

São Cristóvão, 15 de agosto de 2018.
Dedicatória
Dedico esse trabalho a Deus, meu professor Renato Izidoro que me orientou e ajudou muito e a minha família e em particular a minha mãe pelo apoio emocional.

AGRADECIMENTOS

A todos que fizeram parte desta realização para minha formação, de maneira direta ou indireta, meu muito obrigado.

“epígrafe

SANTANA, José Rodrigo de Carvalho. **Xadrez escolar e suas didáticas de ensino**: uma revisão de literatura. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). –Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral estudar as orientações didáticas para o ensino do xadrez no âmbito escolar, segundo publicações periódicas da Educação Física. Para tanto, estabelecemos as seguintes metas específicas a fim de atingir nosso principal intuito, sendo que as mesmas orientam a organização desta monografia por capítulos, além da introdução e das considerações finais: i) identificar os aspectos de relevância acadêmica do xadrez; ii) realizar um estudo teórico-conceitual sobre o ensino de xadrez; iii) construir uma metodologia de pesquisa bibliográfica adequada à coleta e análise de dados oriundos de periódicos científicos; iv) analisar o conteúdo das publicações com base nas categorias levantadas no referencial teórico-conceitual; v) interpretar os padrões e as diferenças entre as publicações, com base nos resultados da análise. Os resultados obtidos foram as categorias mais mencionadas no ensino e a existência de pouquíssimos trabalhos que relatam como deve ser lecionado o jogo na escola o que abre tema para novas pesquisas.

Palavras-chave: Xadrez. Didática. Ensino. Bibliografia.

SANTANA, José Rodrigo de Carvalho. **Xadrez escolar e suas didáticas de ensino**: uma revisão de literatura. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). –Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

ABSTRACT

The main objective of this work is to study the didactic guidelines for teaching chess in the school context, according to periodical publications of Physical Education. To this end, we establish the following specific goals in order to achieve our main purpose, which guide the organization of this monograph by chapters, in addition to the introduction and final considerations: i) identify aspects of academic relevance of chess; ii) carry out a theoretical-conceptual study on the teaching of chess; iii) to construct a bibliographic research methodology adequate for the collection and analysis of data from scientific journals; iv) analyze the content of publications based on the categories raised in the theoretical-conceptual framework; v) interpret the standards and differences between publications, based on the results of the analysis. The results obtained were the most mentioned categories in the teaching and the existence of very few works that report how the game should be taught in the school which opens the subject for new researches.

Keywords: Chess. Didactics. Teaching. Bibliography

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Revistas pesquisadas e quantidade trabalhos encontrados	34
Quadro 2	Trabalhos excluídos da amostra	43

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	JUSTIFICATIVA	10
3	REFERENCIAL TEÓRICO	12
4	METODOLOGIA	15
5	REFLEXÃO SINTÉTICA SOBRE OS DADOS ANALISADOS	37
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
7	REFERÊNCIAS	41

INTRODUÇÃO

O interesse por fazer essa pesquisa nasceu por causa de minhas aulas no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e como sendo um jogo que gosto muito de jogar e ensinar me veio a curiosidade de pesquisar como deveria ser a prática de ensino e se havia trabalhos que respondessem essa questão. E por isso teve como objetivo geral estudar as orientações didáticas para o ensino do xadrez no âmbito escolar, segundo publicações periódicas da Educação Física. Para tanto, estabelecemos as seguintes metas específicas a fim de atingir nosso principal intuito, sendo que as mesmas orientam a organização desta monografia por capítulos, além da introdução e das considerações finais: i) identificar os aspectos de relevância acadêmica do xadrez; ii) realizar um estudo teórico-conceitual sobre o ensino de xadrez; iii) construir uma metodologia de pesquisa bibliográfica adequada à coleta e análise de dados oriundos de periódicos científicos; iv) analisar o conteúdo das publicações com base nas categorias levantadas no referencial teórico-conceitual; v) interpretar os padrões e as diferenças entre as publicações, com base nos resultados da análise.

Em termos metodológicos, nossa pesquisa consistiu em uma revisão de literatura sobre o tema no âmbito de dois periódicos acadêmicos da Educação Física: a) *Motrivivencia* (UFSC), com dois (02) artigos; b) *Lecturas: Educación Física y Deportes. Revista Digital*., com (01) artigo.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, detalhados na seção metodológica deste projeto, envolveu as seguintes etapas: 1o) mapeamento e seleção de artigos; 2o) coleta de dados articulada à leitura analítica do conteúdo integral dos artigos selecionados, com base nas categorias oferecidas pelo referencial teórico; 3o) discussão e interpretação dos dados analisados a fim de construir uma síntese acerca da temática.

No que tange à relevância do xadrez e seus aspectos didáticos voltados ao ensino; necessário pontuarmos que a literatura vem apontando que a prática do jogo de xadrez desenvolve a inteligência por exigir dos seus praticantes algumas habilidades cognitivas; já que se trata de uma atividade com pouca exigência motora: raciocínio lógico primordial no ensino-aprendizagem, concentração imprescindível para execução de trabalhos, memória como atributo essencial ao enxadrista, abstração dedutiva intuitivamente uma resposta (RESENDE, 2005). Pelo exposto anteriormente, podemos observar, introdutoriamente, que o xadrez se relaciona com a escola na medida em que o primeiro contém em seu processo de aprendizagem as capacidades cognitivas globais próprias das dinâmicas disciplinares e interdisciplinares da escola.

No capítulo um são apresentados os objetivos gerais e específicos da pesquisa, metas a se alcançar, as revistas usadas no trabalho, o procedimento de coleta dos dados e análise assim como as fontes escolhidas e a relevância do jogo de xadrez na escola do qual se comenta sobre as habilidades cognitivas e sua importância no ensino-aprendizagem.

No capítulo dois se justifica o ensino do xadrez na escola, seu uso como ferramenta pedagógica, mencionasse como é o ensino segundo Rezende e como é sugerido que seja ensinado e que o objetivo ao ensinar o xadrez não é tornar os alunos atletas ou campeões e sim ensina-lo e através dele fornecer as habilidades necessárias para subsidiar outras disciplinas.

No capítulo três realizaremos um estudo teórico-conceitual sobre o ensino de xadrez com base no autor Sylvio Rezende e ele descreve a diferença do jogo praticado e ensinado nos clubes e o xadrez escolar que é ensinado como um instrumento educacional. Fala a problemática enfrentada por os professores para ensina-lo com relação a didática geral que é transmitido nas universidades e destaca as categorias cognitivas e didáticas.

No capítulo quatro está descrito a metodologia utilizada que foi a bibliográfica, sua importância antes de qualquer pesquisa mais complexa, quais os tipos de fontes da mesma e quais as usadas no trabalho, o mapeamento feito, os critérios de escolha, a forma de analisa-los, os artigos que entraram e não entraram na amostra e o resumo dos da amostra.

No capítulo cinco analisou-se o conteúdo das publicações com base nas categorias levantadas no referencial teórico-conceitual, as quais estão contidas dentro de tabelas com trechos extraídos dos artigos selecionados dessa forma mostrando a aparição das categorias cognitivas e didáticas e abaixo no final de cada quadro é feito um comentário-análise sintético dos mesmos.

Nas considerações finais retomamos o foco inicial da pesquisa, seu objetivo geral e específicos, onde é relatado como eles foram cumpridos, quais as dificuldades enfrentadas na coleta de dados, na análise, as expectativas iniciais, as constatações após o fim da mesma e as contribuições na vida do pesquisador.

2 JUSTIFICATIVA

Espera-se que este trabalho seja uma fonte de consulta de professores que desejarem ensinar esse conteúdo no ambiente escolar por que ele é uma importante ferramenta pedagógica. Seu ponto principal de relevante está no fato de ter por objetivo responder a problemática acerca das orientações didáticas para o ensino de xadrez na escola, já que trabalhamos com a hipótese, segundo a própria literatura que apresentaremos na sequência, que a pouca presença escolar do xadrez se deve, dentre outras variáveis, à falta de compreensão didática de seu ensino; fundamento que não se limita ao xadrez, na medida em que outras modalidades também não são trabalhadas na escola com base na justificativa docente de não terem formação específica para tal.

A relevância também se destaca, pois apesar da escassez de práticas orientadas de xadrez nas escolas, a mídia de massa com frequência veicula a mensagem de que o xadrez torna os alunos mais inteligentes por conta de suas exigências quanto ao pensamento lógico. Considerando que todo conteúdo escolar tem uma finalidade pedagógica, um saber a ser passado na formação dos alunos e o jogo de xadrez, para ser ensinado na escola, não pode ser diferente. De modo geral, exploratório e ainda aproximado, a literatura consultada aponta alguns benefícios do xadrez ligados ao ensino-aprendizagem. Na obra de Resende (2005, p. 17) ele cita vários atributos que são desenvolvidos pela prática do xadrez tais como: atenção, concentração, memória, raciocínio lógico, gerenciamento e tomada de decisão.

Veremos durante o presente estudo que os pesquisadores da área afirmam que o jogo de xadrez desenvolve muitas habilidades fundamentais úteis aos fundamentos gerais do estudo acadêmico na escola. De forma geral, esses apontamentos justificam sua presença na escola. Mas, segundo os relatos de Resende (2013, p. 6), muitas vezes o jogo que é ensinado no ambiente escolar sai dessa ideia de utilizá-lo para o desenvolvimento das habilidades necessárias para subsidiar outras disciplinas, na medida em que passa a enfatizar a criação de futuro jogadores ou campeões e, com isso, perde-se de vista outros objetivos relacionados ao ensino-aprendizagem do xadrez.

Para que o professor, geralmente da Educação Física, da Matemática, da Geografia e de outras disciplinas atinja esses objetivos, ele deve saber ensinar o jogo. Entretanto, a realidade e a literatura apontam que muitos professores não conhecem as regras básicas de seu funcionamento. Segundo Oliveira Carvalho (2011): os professores de xadrez entrevistados numa pesquisa não tiveram informações e conteúdos básicos de xadrez nas universidades, mas adotaram o jogo e o aplicam nas suas aulas; embora muitos não se sintam preparados para

estimular a prática, mesmo sendo uma das modalidades mais exercidas no mundo. Os professores que geralmente ensinam o xadrez são ex-jogadores e não têm uma visão pedagógica; oferecendo mais um enfoque competitivo.

A falta ou a incipiência no conhecimento do xadrez possui algumas explicações, tais como, quem sabe a principal, a ausência de disciplinas que trabalhem o jogo no currículo de formação em licenciatura. Contudo, esses mesmos cursos de formação obrigatoriamente oferecem disciplinas de Didática Geral ou de Didática voltada para as aulas de Educação Física. Algo que deveria reverberar positivamente na adaptação de procedimentos para o ensino do xadrez.

Porém, os aspectos generalistas da didática nem sempre dão conta de situações específicas de ensino de algumas habilidades trabalhadas pelo xadrez, bem como por outros jogos e esportes. Saber qual a forma de abordar o conteúdo para não cair no engano de ensiná-lo voltado a competição e sim usa-los como uma ferramenta pedagógica, implica meios que maximizem o desenvolvimento dos alunos nas outras disciplinas, considerando os aspectos básicos do raciocínio lógico, o cálculo, a avaliação etc. voltados à tomada de consciência acerca das consequências de uma ação (jogada).

Nesse sentido, consideramos que para ensinar algum conteúdo, o professor deve dominar tanto a didática quanto as especificidades dos temas estudados. Não obstante, muitos professores aplicam a didática reproduzindo modos diferentes dos debatidos atualmente na academia deixando de lado atualizações sobre o assunto (REZER, 2007). Além de não levarem em conta o caráter social do conhecimento pedagógico, que deve ser compartilhado entre os pares. Em suma, visando evidenciar algumas de suas formas de ensino para diversos públicos, seja escola ou clube, pretendemos que este trabalho abra uma porta de consulta para que professores possam explorar melhor esse conteúdo o xadrez escolar.

Nessa direção, realizamos um levantamento de grupos de estudos na Base Corrente do CNPq, bem como de teses e dissertações no Banco de Teses da CAPES. Efetuamos uma busca assistemática no site das duas maiores livrarias do país (Livraria Cultura e Livraria Saraiva) por livros que abordem o ensino do xadrez. Além disso, realizamos uma pesquisa exploratória, também assistemática, por eventos acadêmicos e pedagógicos sobre a temática do ensino de xadrez, a fim de, panoramicamente, identificar as tendências de investigação nesse campo; de modo a contribuir com nosso recorte específico do estudo: publicações de dois periódicos acadêmicos da Educação Física.

A partir desse levantamento achou-se um único grupo de pesquisa voltado ao estudo xadrez denominado aprendizagem lúdica: pesquisa e intervenção em educação e desporto, com

a seguinte linha de pesquisa: educação em ciências e matemática com treze pesquisadores e entre seus objetivos estão: a educação enxadrística e desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas e dentre outros.

Na CNPQ existem duzentos e trinta e uns trabalhos sobre jogo de xadrez, cento e sessenta e oito dissertações e quarenta e sete teses. No filtro educação física como área de conhecimento aparecem sete trabalhos na sua maioria de mestrado. No Brasil o órgão máximo do jogo de xadrez como desporto é a CBX (confederação brasileira de xadrez) que por sua vez representa a FIDE (federação internacional de xadrez) que é o órgão máximo que regulamenta o jogo e suas regras no mundo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL

Para Resende (2013), o xadrez, praticado por diversão e nos clubes, não comporta os objetivos pedagógicos escolares mas, muitos professores ensinam o xadrez como se fosse nos clubes, com o aspecto de competitividade e deixam de lado os objetivos pedagógicos que a ele pode estar associado. O xadrez escolar deve ser implantado na escola com um enfoque pedagógico e um verdadeiro instrumento educacional capaz de atingir dimensões da inteligência, geralmente problemáticas para as abordagens didáticas na escola.

Ensinar um conteúdo ou modalidade não é uma tarefa fácil, porque não basta dominar somente o conhecimento instrumental, sua história, como surgiu ou seus gestos técnicos etc. Também é preciso entender os contextos: social, econômico, histórico dos seres humanos ou alunos que vão receber, vivenciar esse aprendizado. E por esse motivo, os futuros professores na sua graduação recebem – ou ao menos deveriam – um grande aporte teórico-científico para entender o ensino-aprendizagem e lecionar da melhor forma possível.

Por não ser fácil, requer uma série de conhecimentos, procedimentos que guiem o professor na escolha do conteúdo e na sua aplicação e a essa intermediação damos o nome de didática. Para Libâneo (2006, p. 28), a didática se caracteriza como a mediação entre as bases teórico-científica da educação escolar e a prática docente. Ou seja, ela opera como uma ponte entre o “quê” (conteúdo) e o como (método) do processo pedagógico escolar. Para tanto, destacamos, a seguir, algumas habilidades fundamentais do xadrez e que podem ter valor pedagógico na escola, a depender da abordagem didática orientada pelo professor, bem como pelos objetivos de cada disciplina.

Categorias cognição-aprendizagem

Raciocínio lógico: é primordial no processo de ensino-aprendizagem. É ele que vai permitir a elaboração de estruturas mentais gramaticais ou matemáticas, bem como de todas as estruturas de pensamentos de modo formal e dentro das regras estabelecidas, permitindo assim a solução de problemas referentes a tarefas do cotidiano, seja na escola no trabalho ou no dia a dia do indivíduo. (RESENDE, 2005)

Concentração: a concentração é outro atributo imprescindível para a consecução do trabalho, seja ele escolar ou não. De nada adianta uma boa capacidade de memória ou de raciocínio se não houver a necessária concentração naquilo que estiver sendo feito, visto ou ouvido. A concentração é talvez o mais importante dos requisitos mentais para a eficácia no processo de aprendizagem. (RESENDE, 2005)

Memória: a memória é outro atributo essencial ao enxadrista. São notáveis os exemplos de enxadristas famosos que são capazes de recordar partidas inteiras jogadas no passado. (RESENDE, 2005)

Abstração: capacidade que permite ao jogador de xadrez “deduzir intuitivamente” uma resposta encontrando o melhor lance, quando não é possível calcular com exatidão todas as nuances possíveis em determinada posição da partida. Todos esses fatores tradicionalmente aceitos sobre o jogo, além de outros de ordem psicológicas e social, nos orientam a tratar o jogo de xadrez como mais de que um simples lazer: como um instrumento pedagógico de grande importância não só no ensino-aprendizagem, mas também como uma atividade idiossocrática por excelência, que atua na formação do caráter do indivíduo como um ser social. (RESENDE, 2005)

Tomada de decisão: no jogo de xadrez a cada lance executado, o jogador tem de analisar todas as possibilidades existentes para o próximo lance ou serie de lances seus e do oponente. Simultaneamente, tem que realizar a síntese de todas as observações feitas e decidir qual o melhor lance a executar. Desta forma, constantemente, o jogador é obrigado a praticar a tomada de decisões, o que é fundamental para ter êxito na partida. (RESENDE, 2005)

Categorias didática-ensino

Desenvolvimento metodológico indica o que o professor e os alunos farão no desenrolar de uma aula ou conjunto de aulas. (Libâneo 2006, P. 237)

Objetivos gerais eles expressam propósitos mais amplos acerca do papel da escola do ensino diante das exigências postas pela realidade social e diante do desenvolvimento da personalidade dos alunos. (Libâneo, 2006, p. 121)

Eles são planos mais longos almejados pela sociedade para formar o tipo de cidadão desejado e que a escola tem a função de colocar em prática na forma dos objetivos específicos

de cada disciplina de ensino. Nas palavras de Rezende: A sociedade moderna, cada vez mais desenvolvida tecnicamente com a informática, a ciência em todas as áreas do conhecimento impõe a necessidade de profissionais cada vez mais preparados e habilitados em todos os aspectos, para enfrentar as realidades do cotidiano. E o jogo de xadrez é ideal no desenvolvimento das crianças para se tornarem esses profissionais pois desenvolve funções do cérebro como: raciocínio lógico, concentração análise, síntese e demais componentes da arte de pensar. (Libâneo, 2006, P. 1 e 2 Rezende- xadrez pré-escolar)

Objetivos específicos determinam exigências e resultados esperados das atividades dos alunos, referentes a conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções cuja aquisição e conhecimentos ocorrem no processo de transmissão e assimilação ativa da matéria de estudo. (Libâneo, 2006, P. 122)

Os objetivos específicos são os resultados esperados após o ensino de qualquer conteúdo escolar e no xadrez pertencente a grade da educação física espera-se que o aluno aprenda a jogar o jogo e desenvolva todas funções cognitivas ligada a ele.

Conteúdo de ensino são um conjunto de conhecimentos habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagogicamente e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida. Englobam, portanto: conceitos, ideias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras; habilidades cognitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudo, de trabalho e de convivência social; valores convicções, atitudes. (Libâneo 2006, P. 128)

Avaliação é um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. (Libâneo 2006, P. 196)

Recursos didáticos ou meios de ensino segundo Libâneo: são todos os meios e recursos materiais utilizados pelos professores e pelos os alunos para organização e condução metódica do processo de ensino e aprendizagem. (Libâneo 2006, p. 173)

Ou seja são equipamentos como: quadro, giz, filmes, slides e outros aos quais são necessários em qualquer disciplina e servem como meios de ensino, recurso didático para transmitir o conhecimento da matéria.

4 METODOLOGIA

Uma pesquisa bibliográfica deve ser realizada antes de avançar para pesquisas mais complexas e dispendiosas como as de campo ou as de caráter experimental.

[...] é considerada o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, sendo a mais utilizada em trabalhos de conclusão de curso graduação e pós-graduação lato sensu (monografia), pois recolhe e seleciona conhecimentos e informações acerca de um problema ou hipóteses já organizados e trabalhados por outro autor, colocando o pesquisador em contato com materiais e informações sobre determinado assunto (MATTOS, 1946 p. 38).

O método bibliográfico procura explicar um problema através de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos publicados. “Em qualquer pesquisa, exige-se revisão de literatura, que permite conhecer, compreender e analisar os conhecimentos culturais e científicos sobre o assunto, tema ou problema investigado. Pode ser realizado de forma independente constituindo uma pesquisa científica” (MATTOS et al, 1946 p. 38). Tipos de fontes de uma pesquisa bibliográfica: livros, dissertações, jornais, teses de doutorado, cartilhas etc.

Complementando SALVADOR (1981), também podemos definir a pesquisa bibliográfica como: a pesquisa feita em documentos escritos que pode ser chamada de consulta bibliográfica quando se utiliza de fontes, documentos escritos originais primários. Ou chamada de estudos exploratórios quando se utiliza de subsídios, literatura corrente ou obras de autores modernos.

A presente monografia se trata de um estudo recapitulativo, que é definido por Salvador como [...] um texto que reúne, analisa e discute informações já publicadas de um assunto particular (Salvador, 1981). Para tanto, nossa pesquisa está restrita a um conjunto de periódicos oriundos da área da Educação Física cujas as publicações abordam o conteúdo xadrez. Considerando um universo de (26) revistas acadêmicas da área, as quais reúnem 43 artigos falando de xadrez; conforme demonstra o quantitativo do Quadro 1:

Quadro 1: Revistas pesquisadas e quantidade trabalhos encontrados	
1-Revista Movimento: http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/issue/view/648/showToc	01
2-Revista Pensar a Prática: http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/index	01
3-Revista Motrivivência: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/index	02
4-Revista Brasileiro de Ciências do Esporte: http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE	03

5-Revista da Educação Física/UEM: http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/index	01
6-Motriz. Revista de Educação Física. UNESP: http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/search/search?simpleQuery=xadrez&searchField=query <u>Nessa revista só tem dois trabalhos que parecem falar do meu tema, embora tenha 20 trabalhos quando se pesquisa a palavra xadrez na busca.</u>	20
7-Lecturas: Educación Física y Deportes. Revista Digital: http://www.efdeportes.com/	01
8-Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte: http://mackenzie.br/educacao_fisica_esporte.html (novo endereço http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef)	0
9-Revista Licere: https://seer.ufmg.br/index.php/licere	0
10-Revista Baiana de Educação Física: http://cev.org.br/biblioteca/periodicos/revista-baiana-educacao-fisica	0
11-Revista Brasileira de Ciência e Movimento: http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM	0
12-Arquivos em Movimento: http://cev.org.br/biblioteca/periodicos/arquivos-movimento endereço correto https://revistas.ufrj.br/index.php/am/index	0
13-Revista Paulista de Educação Física: http://www.usp.br/eeefe/?pagina/mostrar/id/35	0
14-Revista Brasileira De Educação Física e Esporte: http://www.revistas.usp.br/rbefe	9
15-A Estrutura do Movimento e a Aprendizagem das Habilidades Motoras: http://seer.libertar.org/revistas/uea/index.php/refisica/article/view/19/pdf	0
16-Acta Brasileira do Movimento Humano: http://revista.ulbrajp.edu.br/ojs/index.php/actabrasileira/index (não conseguir acesso. Achei e seu endereço: http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/actabrasileira?simpleQuery=xadrez&searchField=query	0
17-Caderno de Educação Física: ESTUDOS E REFLEXÕES. http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/index	0
18-Esporte e Sociedade Revista Digital: http://www.uff.br/esportesociedade/ não tem a opção de pesquisa.	0
19-Revista Brasileira de atividade FÍSICA & SAÚDE: http://www.sbafs.org.br/revista/index.php não conseguir acesso. Achei o novo endereço: http://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS mas não tem resultado de xadrez.	0
20-Revista brasileira de PRESCRIÇÃO E FISIOLÓGIA DO EXERCÍCIO: http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/issue/current nenhum artigo	0
21-Revista da Educação Física / UEM: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis (01 artigo)	1
22-Revista brasileiro de Medicina do Esporte: http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_1517-8692/ing_pt/nrm_iso (01 artigo)	01
23-Revista brasileira de CINEANTROPOMETRIA & DESEMPENHO HUMANO : RBCDH https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh nenhum artigo	0

24-Revista Brasileira de Educação Física e Esporte: http://www5.usp.br/servicos/revista-brasileira-de-educacao-fisica-e-esporte/ nenhum artigo	0
25-Movimento (ESEFID/UFRGS): http://www.seer.ufrgs.br/Movimento (01 artigo)	03
26-Educação Física em Revista: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr nenhum artigo.	0

Em um primeiro momento realizamos uma pesquisa/mapeamento da quantidade de artigos, trabalhos escritos sobre o jogo de xadrez nas revistas. Como? Acessando os bancos de dados digitais disponíveis nos sites de todas as revistas. No campo destinado à busca pelas fontes, digitamos a palavra xadrez no seu campo de pesquisa. Os resultados das buscas foram sistematicamente anotados e contando um total de quarenta e três encontrados nas 26 revistas. Após concluirmos esse procedimento foram eleitas duas revistas.

A revista Motrivivência e a revista Brasileira de educação física e esporte e o critério usado para eleger esses bancos de dados foi a maior quantidade de trabalhos encontrados nessas revistas. Com o desenvolver da pesquisa uma das revistas escolhidas no primeiro momento mostrou ter bons trabalhos do jogo, mas nada especificamente sobre o tema estudado o que levou ao descarte dela da amostra e a busca por outra e dentro do quantitativo de 26 revista só se encontrou duas revistas que resolve a problemática da pesquisa que são a Motrivivência (UFSC), com dois (02) artigos e Lecturas: Educación Física y Deportes. Revista Digital com (01) artigo.

O problema enfrentado foi que muitas revistas quando pesquisadas se colocando a palavra xadrez nas buscas e anotando os resultados para posteriormente escolher quais revista comportavam mais trabalho para dar mais qualidade a pesquisa muitas vezes mostravam um número e quando se iniciou a pesquisa de fato e foi necessário baixar os artigos para fazer a leitura uma das revistas pesquisadas mostrou-se ter trabalhos sobre xadrez mas nada do tema estudado. O que levou a escolher outra revista para substituí-la e novamente não encontrou-se artigos falando sobre o problema de pesquisa o que gerou um efeito dominó e as únicas revistas encontradas de todo o universo de vinte e seis revista que tem trabalhos escritos sobre o tema foi a Motrivivência (UFSC) e Lecturas: Educación Física y Deportes. Revista Digital.

Mas quando se restringe a responder a pergunta de pesquisa do trabalho, referente à dimensão didática do ensino de xadrez na escola, apenas três artigos contemplam possíveis respostas. Compreendemos que uma amostra de três artigos pode ser considerada reduzida diante da importância do problema. Contudo, dois motivos se impõem sobre essa escolha: a)

Por que escolhi só essa amostra? Pelo tempo disponível para fazer a pesquisa e cumprimento de prazos, pela exequibilidade da mesma. c) Pela pouca quantidade de trabalhos existentes sobre a problemática da pesquisa. Nesse sentido, abaixo apresentamos, no Quadro 2, os trabalhos que foram retirados da amostra.

Quadro 2: Trabalhos excluídos da amostra
Motriz. Revista de Educação Física. UNESP
<p>“Christofoletti, D.F.A.; Schwartz, G.M.; Campagna, J.; Santiago, D.R.P.; Teixeira, H.M.C. - Diferenciações no processo ensino-aprendizagem do xadrez em diversos contextos. <i>Motriz, Rio Claro, v.13, n.2 (Supl.1), p.S44-S343, S342 mai./ago. 2007”</i></p> <p>“Resumo de dissertação de mestrado O xadrez nos contextos do lazer, da escola e profissional: aspectos psicológicos e didáticos Danielle Ferreira Auriemo Christofoletti Unesp/IB Campus de Rio Claro SP <i>Motriz, Rio Claro, v.13, n.2, p.157-157, abr./jun. 2007”</i></p> <p>“Resumo de dissertação de mestrado O xadrez nos contextos do lazer, da escola e profissional: aspectos psicológicos e didáticos Danielle Ferreira Auriemo Christofoletti Unesp/IB Campus de Rio Claro SP <i>Motriz, Rio Claro, v.13, n.2, p.157-157, abr./jun. 2007”</i></p> <p>Resumo de Dissertação de Mestrado Práticas pedagógicas no ensino-aprendizado do jogo de xadrez em escolas Rosângela Ramos Veloso-Silva Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros, MG, Brasil <i>Motriz, Rio Claro, v.16, n.3, p.809-809, jul./set. 2010”</i></p> <p>“Aprendendo xadrez: entre a abordagem metodológica presencial e a tecnológica Sciascio, J.H.M.S.1; Matthiesen, S.Q.M.2 1Prefeitura Municipal de Rio Claro, PMRC 2Universidade Estadual Paulista, UNESP, Rio Claro <i>Motriz, Rio Claro, v.21 n.2, Suplemento I., p.S1-S239, Abr/Jun. 2015”</i></p>
<p>Na busca da revista motriz quando foi digitado a palavra xadrez encontrou-se 20 trabalhos falando sobre mas quando foi verificado qual desses trabalhos realmente se encaixam nos objetivos geral e específico da pesquisa só se encontrou-se esses acima mencionados e nem um entrou mesmo os que entram no objetivo geral e específico da pesquisa porque são resumos e não trabalhos completos mesmo sendo trabalhos que parecem muito bons.</p>
Movimento (ESEFID/UFRGS)
<p>XADREZ, DO REAL AO VIRTUAL “José Francisco de Magalhães Netto, Orivaldo Lira Tavares, Crediné Silva de Menezes Resumo Este artigo propõe o AVAX, um ambiente virtual de prática e aprendizagem de Xadrez, baseado na tecnologia de sistemas multiagentes. No AVAX, a comunidade composta por usuários e agentes heterogêneos, forma o que designamos de Comunidade Virtual de Convivência. A realização do AVAX é baseada na FIPA e o ambiente de implementação escolhido é o JADE. Para avaliar o sistema apresentamos uma proposta preliminar, onde se atribuem valores às facilidades encontradas em ambientes típicos para a prática do Xadrez.”</p> <p>“O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO HISTÓRICO-ESTRUTURAL DO SUBCAMPO ESPORTIVO DO XADREZ : UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA Juliano de Souza, Fernando Augusto Starepravo, Wanderley Marchi Júnior</p>

Resumo

No presente texto procuramos problematizar algumas continuidades e rupturas inerentes ao processo de constituição de uma “história esportiva” relativamente autônoma do xadrez. O principal argumento a ser desenvolvido consiste em demonstrar que a referida prática só adquiriu os primeiros traços de esporte relativamente moderno quando foi contraposta a um quadro muito específico de mudanças sociais e estruturais que tiveram lugar na sociedade inglesa da metade final do século XIX. A partir de uma pesquisa bibliográfica de cunho histórico-sociológico procuramos avaliar algumas transformações potencializadas no universo enxadrístico no período de 1830 a 1920 tendo como ponto de sustentação teórica algumas contribuições tecidas por Norbert Elias e Pierre Bourdieu.”

“Pesquisador como estrategista: sete propostas estratégicas inspiradas no jogo de xadrez e aplicadas à metodologia da pesquisa em Arte

Ruth Sousa

Resumo

Este artigo propõe abordar questões metodológicas acerca da pesquisa em Arte, relacionando-as com sete propostas estratégicas inspiradas no jogo de xadrez: Desenvolver capacidade de antecipação, enxergar linhas de força, dominar as jogadas clássicas, desenvolver capacidade de adaptação rápida, enxergar a situação global e não apenas o caso particular, propor trocas e saber sacrificar.”

“IDEIAS (VISÕES) DE IDADE MÉDIA NO CINEMA

José Alberto Baldissera1

Resumo: Os meios audiovisuais, todos sabemos, são importantes hoje em dia como recursos de aprendizagem. Aqui aponta-se o caso do cinema. Para uma maior compreensão da Idade Média, há vários filmes de “reconstituição histórica”, de “época” e “épicas”, que podem nos auxiliar na aprendizagem desse tempo histórico. Exemplifica-se aqui o auxílio que podem prestar no estudo da História, filmes como *O Sétimo Selo*, de Ingmar Bergman (1957) *O Nome da Rosa*, de Jean-Jacques Annaud (1986), e *Cruzada*, de Ridley Scott (2005), levando-se sempre em conta o fato e a época que nos são retratados, assim como a época em que o filme é feito, e também o modo de olhar o filme.”

Revista brasileira de Medicina do Esporte

“Revista Brasileira de Medicina do Esporte

versão impressa ISSN 1517-8692*versão On-line* ISSN 1806-9940

Resumo [SILVA, Paulo Rodrigo Pedroso da](#) et al. LEVANTAMENTO DE DOPING NOS JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE NO BRASIL. *Rev Bras Med Esporte* [online]. 2017, vol.23, n.6, pp.436-440. ISSN 1517-8692. <http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220172306163303>.

Introdução: O controle de dopagem é um meio importante para a prevenção do uso de substâncias e métodos ilegais no esporte. **Objetivo:** Este estudo investigou o uso autorrelatado de substâncias ilícitas entre jovens estudantes brasileiros nos Jogos Escolares da Juventude, o principal evento esportivo entre atletas em idade escolar do Brasil, com quase dois milhões de estudantes durante todas as fases. **Métodos:** Estudo transversal com atletas dos Jogos Escolares da Juventude de 2006 com idades entre 14 e 17 anos. Os sujeitos foram selecionados randomicamente e preencheram um questionário anônimo sobre o uso de substâncias. Foi utilizado teste do qui-quadrado para comparação de proporções entre as diferentes variáveis sobre o uso autorrelatado de substâncias. Foram realizadas análises univariada e multivariada e regressão logística. **Resultados:** Entre os 402 atletas (idade 14-17 anos) que tiveram participação voluntária, os resultados mostraram alta prevalência de álcool (35,8%), suplementos nutricionais (39,1%) e fumo (5,4%). Com relação às drogas ilegais e ao doping, 1,7% relataram o uso de estimulantes, 2,2% de drogas ilícitas, 0,5% de esteroides anabolizantes e 1,7% de hormônios e outras substâncias similares. Além disso, foi encontrado um uso diferente de estimulantes (especialmente judô e tênis de mesa), medicamentos (especialmente judô e xadrez) e suplementos dietéticos (especialmente natação e judô, com mais de 50% de uso relatado). **Conclusão:** O presente estudo sugere que o uso de substâncias entre jovens atletas é semelhante aos resultados encontrados entre os atletas adultos de acordo com o Comitê Olímpico Internacional e a Agência Mundial Antidoping, especialmente no que diz respeito ao uso de suplementos alimentares, esteroides anabolizantes e estimulantes, segundo os dados coletados por outros estudos. Consideramos que os resultados do presente trabalho indicam a necessidade de esforços específicos para monitor, prevenir e controlar o uso de substâncias entre atletas escolares em grandes eventos e competições, tais como esta pesquisa sobre dopagem nos Jogos Escolares da Juventude.”

Revista da Educação Física

“Fatores e pressões sociais inerentes à constituição de uma figuração de torcedores durante o “match do século” Em 1972 – algumas notas e digressões sociológicas - doi: 10.4025/reveducfis.v22i1.8815

Juliano de Souza, Fernando Renato Cavichioli, Wanderley Marchi Júnior

Resumo

Nosso objetivo, no presente artigo, consistiu em identificar e problematizar sociologicamente alguns dos possíveis fatores e pressões sociais inerentes à constituição da figuração social de torcedores da cidade de Reykjavik, capital da Islândia, para acompanhar objetivamente a final do campeonato mundial de xadrez de 1972, a qual foi protagonizada pelo enxadrista soviético Boris Spassky e pelo enxadrista norte-americano Robert James Fischer, em pleno contexto da Guerra Fria. Para subsidiar a discussão aqui fomentada, buscamos, primeiramente, resgatar algumas imagens de espectadores durante o “match do século” e, em seguida, realizar uma leitura sociológica do cenário social nelas retratado, à luz de algumas contribuições teóricas de autores consagrados da sociologia que reservaram um espaço significativo para a discussão do fenômeno esportivo em suas obras.”

Revista Pensar a Prática

“O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO TEÓRICOMETODOLÓGICA DE UM OBJETO DE PESQUISA EM SOCIOLOGIA DO ESPORTE: O CASO DO XADREZ

Juliano de Souza

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Wanderley Marchi Júnior

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Resumo

Neste artigo procuramos apresentar alguns subsídios teórico metodológicos que foram por nós utilizados ao inventariar a modalidade de xadrez como objeto de investigação sociológica, mais precisamente, como objeto de pesquisa em sociologia do esporte. Na primeira parte do texto, pretendemos fazer alguns apontamentos sobre a constituição do xadrez como subcampo esportivo moderno. Na segunda parte, propomo-nos a demonstrar

algumas frentes de apreciação que podem ser abertas para potencializar a leitura sociológica da modalidade a partir do resgate histórico estrutural dos campeonatos mundiais de xadrez.”

Revista Movimento

“O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO HISTÓRICO-ESTRUTURAL DO SUBCAMPO ESPORTIVO DO XADREZ : UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA

Juliano de Souza, Fernando Augusto Starepravo, Wanderley Marchi Júnior

Resumo

No presente texto procuramos problematizar algumas continuidades e rupturas inerentes ao processo de constituição de uma “história esportiva” relativamente autônoma do xadrez. O principal argumento a ser desenvolvido consiste em demonstrar que a referida prática só adquiriu os primeiros traços de esporte relativamente moderno quando foi contraposta a um quadro muito específico de mudanças sociais e estruturais que tiveram lugar na sociedade inglesa da metade final do século XIX. A partir de uma pesquisa bibliográfica de cunho histórico-sociológico procuramos avaliar algumas transformações potencializadas no universo enxadrístico no período de 1830 a 1920 tendo como ponto de sustentação teórica algumas contribuições tecidas por Norbert Elias e Pierre Bourdieu.”

Revista Brasileiro de Ciências do Esporte

“Jogos recreativos para a terceira idade: uma análise a partir da percepção dos idosos

Recreational games for seniors: an analysis from elderly's perception

Juegos recreativos para la tercera edad: un análisis a partir de la percepción de los ancianos

Marcela Rodrigues de Castro^{a, b, c, d, e, f}, Leopoldo Henriques Rezende Lima^{b, c}, Emerson Rodrigues Duarte^{d, e, f}
a Universidade Federal do Maranhão, Curso de Educação Física, São Luís, MA, Brasil

b Estácio, Pós-graduação em Educação Física Escolar, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

c Serviço Social do Comércio Rio de Janeiro (SESC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

d Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Juiz de Fora, MG, Brasil

e Centro Universitário Estácio Juiz de Fora, Curso de Educação Física, Juiz de Fora, MG, Brasil

f Faculdade Metodista Granbery, Curso de Educação Física, Juiz de Fora, MG, Brasil

Recebido 31 Janeiro 2013, Aceitaram 04 Outubro 2013

Resumo

Objetivou-se analisar as percepções dos idosos sobre a sua participação nos Jogos Recreativos da Terceira Idade. Foram entrevistados 15 homens e 11 mulheres, (69,62 ± 6,54 anos) por meio de entrevista semiestruturada analisada à luz da análise de conteúdo. Os resultados são expressos nas categorias: interação social; cuidados com a saúde; combate ao sedentarismo, adesão e permanência em programas de exercícios físicos. Essas denotam que tais intervenções são vistas pelos idosos como oportunidade de melhoria da saúde e socialização. A participação ativa enquanto coautor na elaboração contribuiu para adesão e permanência. Assim, eventos esportivos e recreativos são percebidos como direito materializado e ferramenta importante no processo de educação para saúde de pessoas idosas.”

“Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno

Weight training in school Physical Education: experience in the high school night

Musculación en la educación física escolar: experiencia en la enseñanza secundaria nocturna

Daniel Menegon^a, Glaucia Daiana Kocourek^a, Silvia Bandeira da Silva Lima^b, Walcir Ferreira Lima^b, Claudio Kravchychyna^{b, c, d, e, f}, Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira^{a, b}

a Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

b Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física, Universidade Estadual de Maringá (UEM)/Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil



Recebido 20 Dezembro 2012, Aceitaram 04 Outubro 2013

Resumo

O estudo teve como objetivo planejar, aplicar e avaliar a unidade de ensino “musculação” junto a uma turma do 3º ano do ensino médio noturno de uma escola pública estadual de Maringá-PR. Trata-se do relato da experiência feita junto a 19 alunos, em três momentos: “apresentações e investigações iniciais”, com a apresentação do projeto e aplicação do questionário inicial, “colocando a mão na massa”, aplicação de uma unidade de ensino baseada nas diretrizes curriculares da educação básica do Estado do Paraná, e “avaliando as ações”, por meio de um questionário final. Concluiu-se que os alunos demonstraram interesse e motivação em

praticar a musculação no ambiente extraescolar e em estudar e vivenciar novos conteúdos nas aulas de educação física a partir da experiência vivida”

“Espaços e equipamentos de lazer da Vila Nossa Senhora da Luz e suas formas de apropriação
Spaces and equipments of Vila Nossa Senhora da Luz: their forms of appropriation in leisure time/space
Espacios y equipamientos de la Vila Nossa Senhora da Luz: sus formas de apropiación en el tiempo/espacio de ocio

Felipe Sobczynski Gonçalves^{a,b,c}, , , Simone Rechia^a

a Programa de Pós-graduação em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

b Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura Municipal de Curitiba, Curitiba, PR, Brasil

c Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Governo do Estado do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Recebido 22 Agosto 2012, Aceitaram 06 Dezembro 2013

Resumo

Esta pesquisa foi feita na Vila Nossa Senhora da Luz, na cidade de Curitiba-PR. A intenção foi compreender a relação entre o processo de concepção e planejamento dos espaços e equipamentos, a apropriação desses ambientes e as possibilidades de experiências no âmbito do lazer. Os procedimentos metodológicos foram aplicação de protocolos, observações, entrevistas e análise interpretativa, com o uso da triangulação de dados. Como resultado foi possível perceber que o cotidiano é compartilhado por regras formuladas e reformuladas por lideranças comunitárias locais, as quais possibilitam, por meio da solidariedade existente nessas praças, experiências significativas a partir de práticas corporais diversificadas.”

RBEFE

“A Guerra Fria e a final do Campeonato Mundial de Xadrez de 1972: algumas possibilidades analíticas e correlacionais

Juliano de Souza, Wanderley Marchi Junior

Resumo

Nesse artigo pretendemos esboçar uma possibilidade de leitura sociológica que contemple algumas das contingências socioculturais e políticas presente no campo de forças orientado pelo embate entre capitalistas e socialistas durante o período da Guerra Fria, procurando, na medida do possível, estabelecer algumas relações desse fenômeno com o campo esportivo e, mais especificamente, com a final do campeonato mundial de xadrez disputada pelo enxadrista soviético Boris Spassky e o enxadrista norte-americano Robert James Fischer em Reykjavik na Islândia no ano de 1972. Na primeira parte do texto, procuramos sugerir e evidenciar alguns pontos de aproximação passíveis de serem estabelecidos entre a estrutura microssociológica do "match do século" e a estrutura macrossociológica da Guerra Fria com base no referencial teórico de Norbert Elias. Em seguida, nos predispomos a explorar essas relações a partir do modelo de análise sociológica dos campos de Pierre Bourdieu. “

“A teoria dos jogos competitivos de Norbert Elias como alternativa à leitura das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil

Fernando Augusto Starepravo, Juliano de Souza, Wanderley Marchi Junior

Resumo

O mapeamento da produção científica recente sobre políticas públicas de esporte e lazer no Brasil nos apresentou um conjunto de produções, que em sua maioria são trabalhos em andamento, com o predomínio de exposições empíricas, com procedimentos metodológicos bem definidos, mas que, não apresentam um diálogo consistente com a literatura. Nos trabalhos que apresentam uma maior consistência teórica, os autores normalmente adotam uma postura de crítica ao neoliberalismo, entendendo que este modelo, em função dos interesses do capital, leva o Estado a intervir cada vez menos no âmbito social, repassando esta função a setores organizados da sociedade civil. Diante desse quadro ligeiramente evocado e na tentativa de ampliá-lo, procuramos apresentar neste artigo uma possibilidade de leitura das políticas públicas de esporte e lazer, amparados nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria dos Jogos Competitivos de Norbert Elias.”

“Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo

Gilmar de Carvalho Cruz, Júlio Romero Ferreira

Resumo

O estudo objetivou acompanhar como professores do componente curricular Educação Física lidam em suas aulas com a proposta de inclusão escolar de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais e em que medida um programa de formação continuada pode contribuir para o enfrentamento desta situação. A pesquisa assentou-se em pressupostos metodológicos do grupo de focalização. Dezesesseis professores de Educação Física, da rede pública municipal de ensino de Londrina, constituíram Grupo de Estudo/Trabalho com foco nas questões relativas à intervenção do professor de Educação Física em ambientes escolares inclusivos. Foram realizados encontros quinzenais durante os anos 2002 e 2003. Para efeito de coleta de dados foram adotados na dinâmica do Grupo: entrevistas coletivas, observações e análises de aulas registradas em VHS e diários de campo reflexivos. O tratamento dos dados coletados configurou fotografia, radiografia e cinematografia do Grupo. Os resultados encontrados indicam contradições importantes de serem superadas no ambiente escolar - como a contradição teoria versus prática, por exemplo - e que refletem no atendimento educacional prestado por professores de Educação Física a alunos com necessidades especiais. A título de considerações finais indica-se procedimentos relacionados à implementação de programas de formação continuada, assim como à realização de pesquisas numa perspectiva relacional em contextos educacionais que se pretendem inclusivos.”

“Estilo de vida: lazer e atividades lúdico-desportivas de escolares de Santa Cruz do Sul

Miria Suzana Burgos, Ademir Muller, Leandro Tibiriçá Burgos, Hildegard Hedwig Pohl, Cézane Priscila Reuter, Adroaldo Cezar Gaya, Carlos Ricardo Maneck Malfatti

Resumo

Este estudo descritivo objetiva caracterizar o perfil do estilo de vida dos escolares de Santa Cruz do Sul- RS, nos aspectos: práticas de lazer em casa e fora dela e atividades lúdico-desportivas, estratificados por sexo e região (centro, periferia e rural). São sujeitos deste estudo 2486 escolares do sexo masculino e feminino, com sete a 17 anos de idade, do centro, da periferia e do meio rural, sendo, na coleta de dados, utilizado o EVIA (estilo de vida). O nível socioeconômico predominante está na classe B e C. Os resultados revelam que os meninos (84,3%) praticam mais atividades desportivas que as meninas (72%). Na zona rural, o índice de prática é maior (86,7%), seguindo-se o centro (78,9%) e a periferia (73,1%). As atividades de lazer predominantes em casa são ver TV (centro e periferia), conversar/brincar com amigos (centro) e escutar música (periferia e rural). Fora de casa, as principais atividades de lazer são conversar/brincar com amigos (em todas as regiões), passear de carro (centro), jogar futebol (periferia e rural), andar de bicicleta (rural) e passear a pé (periferia). No esporte praticado (sexo masculino), predomina o futebol, principalmente na zona rural, seguido do basquete (centro), e entre as meninas, vôlei (centro e periferia) e futebol (rural). Conclui-se pelo estudo que os hábitos estudados, tanto na zona rural, quanto urbana, são pouco diversificados em relação ao universo de todos os conteúdos culturais do lazer. Conclui-se, também, que, em grande parte, os escolares são sedentários, principalmente os do sexo feminino, favorecendo o aparecimento de fatores de risco às doenças cardiovasculares, o que deve merecer a atenção da Educação Física na escola e do poder público, com oferta de mais espaços e atividades físicas e esportivas de lazer.”

“Práticas pedagógicas de dois professores mestres em educação física escolar e o tratamento da dimensão conceitual dos conteúdos

André Minuzzo de Barros, Suraya Cristina Darido

Resumo

Procurou-se neste trabalho investigar na prática pedagógica de dois professores de Educação Física que atuam em Escolas Públicas do Ensino Fundamental, com mestrado na área e posicionamentos favoráveis às propostas

renovadoras, quais os conteúdos da dimensão conceitual tratados e as estratégias de ensino utilizadas. A metodologia utilizada foi do tipo etnográfico, envolvendo a observação e análise das aulas dos professores, dos planos de ensino e de entrevistas com alunos e professores. Entre os resultados, verificou-se que os conteúdos da dimensão conceitual referiram-se ao entendimento dos significados, objetivos, princípios e possibilidades de conhecimentos relacionados à anatomia, nutrição, habilidades motoras, fisiologia, saúde, capacidades físicas, treinamento, aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, estéticos, culturais, regras, técnicas, táticas das práticas integrantes da cultura corporal. Diversas estratégias foram utilizadas no tratamento dos conteúdos desta dimensão, mas as que envolvem exposições, discussões, reflexões sobre a prática e resolução de problemas, foram as mais empregadas. Os conteúdos selecionados e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores participantes foram bem aceitas pelos alunos, sendo possível evidenciar possibilidades de avanços no tratamento da dimensão conceitual dos conteúdos, o que favorece a implementação de práticas renovadoras, que melhor contribui para a formação do aluno.”

“Judocas olímpicos Brasileiros: fatores de apoio psicossocial para o desenvolvimento do talento esportivo

Marcelo Massa, Rudney Uezu, Maria Tereza Silveira Böhme

Resumo

Embora no Brasil o judô possua tradição olímpica, pouco se conhece sobre os aspectos que contribuem para o desenvolvimento do talento no cenário nacional. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi analisar os fatores de apoio psicossocial presentes no desenvolvimento de judocas brasileiros talentosos do sexo masculino. Para tanto, se utilizou uma amostra de seis judocas, pertencentes à seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de Atenas, 2004. A pesquisa foi constituída através de um delineamento qualitativo, que utilizou como instrumento uma entrevista composta por três perguntas abertas. Para a análise dos resultados foi utilizado o "Discurso do Sujeito Coletivo". Os discursos indicaram a importância dos fatores relacionados : a) ao apoio da família; b) ao prazer pela prática; e c) a determinação dos judocas, corroborando com a literatura internacional no que tange a relevância dos fatores psicossociais para o desenvolvimento do talento em diferentes domínios do conhecimento.”

“A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física

Suraya Cristina Darido

Resumo

O objetivo do presente estudo foi verificar as origens e as razões pelas quais os alunos se afastam da prática da atividade física regular analisando o universo da Educação Física na escola. Especificamente procurou-se: a) levantar o número de dispensados das aulas de Educação Física na escola; b) investigar as opiniões dos alunos a respeito das aulas de Educação Física e como elas se modificam ao longo dos ciclos escolares; c) verificar quando os alunos iniciam o afastamento das aulas de Educação Física escolar e da prática da atividade física fora da escola; e d) levantar informações do porque ocorre o afastamento dos alunos nas aulas de Educação Física. Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário contendo 14 questões a 1.172 alunos divididos entre a 5a. e 7a. série do Ensino Fundamental e 1o. ano do Ensino Médio da rede pública estadual de Rio Claro. Os resultados indicaram que há um progressivo afastamento dos alunos das aulas de Educação Física e da prática da atividade física fora da escola, além de um aumento do número de alunos que não freqüentam/participam/apreciam as aulas regularmente.”

“Gestão das políticas públicas do Ministério do Esporte do Brasil

Dirceu Santos SILVA, Carlos Nazareno Ferreira BORGES, Silvia Cristina Franco AMARAL

Resumo

O objetivo deste artigo foi analisar e discutir as ações políticas do Ministério do Esporte para as áreas do esporte e do lazer. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental, seguida de uma análise de conteúdo das leis e

documentos que regem as políticas do Ministério do Esporte. Emergiram três categorias centrais dessa análise: modelo de gestão, concepção de direito social e canais de participação. Os resultados indicaram que as ações políticas se aproximaram da gestão pública gerencial, e compreende os direitos sociais como serviços a serem prestados pelo Estado. Além disso, a participação da sociedade civil só ocorreu de forma institucionalizada, por meio do Conselho Nacional de Esporte e das Conferências Nacionais do Esporte (CNEs). Ambiguamente, foram também identificadas ações que promoviam uma visão societal, que ampliou o entendimento do lazer e o afirmou como um direito social, mas que nos últimos anos estão subsumidas pela visão gerencial.”

“Gestão de práticas esportivas escolares no ensino fundamental no município de Santos

Carla Nascimento Luguetti, Flávia da Cunha Bastos, Maria Tereza Silveira Böhme

Resumo

A presente pesquisa teve por objetivo analisar as condições das práticas esportivas escolares (PEEs) no ensino fundamental no município de Santos - SP sob o ponto de vista dos gestores escolares, com relação à: a) percentual de atendimento no âmbito público; b) descrição dos recursos materiais e financeiros; c) caracterização dos recursos humanos; d) características do programa desenvolvido. Para isso, foram aplicados questionários junto aos gestores das escolas privadas (n = 12), municipais (n = 35) e estaduais (n = 12). Verificou-se que poucas crianças e jovens são atendidas nos programas no âmbito público. As instalações das escolas privadas e municipais são melhores que as da rede estadual; destaca-se que o município utiliza os espaços cedidos pela Secretaria Municipal de Esportes e pela Comunidade. De acordo com os gestores, o professor/treinador das PEEs não ministra Educação Física Escolar na mesma escola. Os gestores das escolas privadas e do município relataram que as PEEs não têm ligação com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, o que aponta uma descrença dos gestores quanto à possibilidade educacional das PEEs. No âmbito público, pode-se pensar em estratégias para a democratização dessas práticas, com programas intersetoriais - que articulem diferentes secretarias e a participação da comunidade, de tal forma que os orçamentos possam ser otimizados e as PEEs valorizadas no contexto em que estão inseridas. Pretende-se que esse conhecimento subsidie futuras discussões sobre programas de iniciação esportiva no contexto escolar.”

Como os artigos das amostras foram analisados? Eles foram analisados com base nas categorias levantadas no referencial teórico-conceitual.

A coleta dos dados foi feita visitados as revistas anteriormente mencionadas e baixando os respectivos artigos em pdf que contemplaram a pesquisa e descartando os que não entraram. Só a revistas Lecturas: Educación Física y Deportes Digital que não teve como ser baixado o arquivo em pdf por que é uma revista digital. Mas entrou para amostra.

Organização e análise dos dados: Foram feitos resumos de todos os três trabalhos, criado tabelas contendo as categorias cognição-aprendizagem e didática de ensino. E as análises foram feitas seguindo essas categorias levantadas no referencial teórico conceitual:

Os trabalhos que formam nossa amostra são os seguintes:

Título: O xadrez na educação física escolar

Autor: ANDREIA RODRIGUES

Revista: Motrivivência

Ano de publicação: dezembro de 2008

O objetivo geral desse trabalho foi inserir o xadrez na educação física escolar para os alunos da quarta série da escola básica municipal padre Alfredo Rohn (Florianópolis/ SC) visando problematizar a importância deste para o processo de ampliação de diversos conteúdos da educação física escolar. O objetivo específico foi introduzir o jogo ao contexto escolar, relacionar o jogo de tabuleiro com práticas lúdicas e estabelecer relações entre o xadrez, História, geografia e geometria. Resultados: A autora conseguiu realizar seus objetivos de inserir o xadrez e relacionar com as disciplinas mencionadas. Mas, sofreu resistência por parte dos alunos que não conheciam o jogo e preferiam jogar o futebol e por conta disso suas aulas demoraram um pouco a mais que o previsto e no final da inserção eles conseguiram jogar e esqueceram um pouco futebol.

Título: O jogo de xadrez como recurso didático nas aulas de educação física

Autor: ROSÂNGELA RAMOS VELOSO SILVA

Revista: Motrivivência

Ano de publicação: dezembro de 2008

Esse artigo teve por objetivo desvendar as práticas pedagógicas no ensino-aprendizagem do jogo de xadrez em escolas públicas. A metodologia utilizada foi a qualitativa e quantitativa: questionários, entrevistas semiestruturada e observação participante. Realizou-se um estudo exploratório em cinco escolas para se obter critérios que levassem a um estudo em uma única escola ou seja um estudo de caso. Os resultados obtidos foram: o xadrez não tem muito espaço escolar para ser desenvolvido e muitas vezes é ensinado como uma prática pela prática ou seja só nos seus aspectos técnicos e embora sua inserção seja positiva ele tem que ser ensinado visando uma educação com valores humanos, por meio de vivências e reflexão. O professor deve ter a didática de ensinar não só os aspectos técnicos do jogo mas, buscar vivências, a interdisciplinaridade, os aspectos cognitivos que desenvolve trabalhando ele como um todo.

Título: A utilização do xadrez como ferramenta pedagógica na educação física escolar

Autores: Ms. Anselmo Alexandre Mendes; Esp. Elaine da Silva Mendes; Murilo César de Paula; Caio Machado de Oliveira Terra.

Revista: Lecturas Educación Física y Deportes. Revista Digital

Ano de publicação: 22.12.2017

O estudo objetivou discutir as possíveis contribuições que os jogos podem oportunizar no caso xadrez aos seus praticantes como conteúdo da educação física escolar e foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica. O artigo fala sobre os benefícios do xadrez, como: concentração,

imaginação, memória, raciocínio lógico e etc. A história do jogo, sua estimulação no cérebro, a prática educativa na educação física escolar e as possíveis alterações e benefícios no processo de melhoria da aprendizagem dos alunos. E conclui o trabalho afirmando que o xadrez constitui-se uma atividade que proporciona uma aprendizagem criativa e busca desenvolver faculdades mentais, motoras e psíquicas dos sujeitos. E ressaltou a importância de projetos pedagógicos que valorizem essa atividade que contribui com redução da reprovação, evasão escolar, aumenta o rendimento, a disciplina e desenvolve o raciocínio lógico.

5 ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS PUBLICAÇÕES COM BASE NAS CATEGORIAS LEVANTADAS NO REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL

Para tanto, os próximos passos da metodologia dizem respeito à coleta e à análise categorial dos dados. No que concerne à análise, realizamos algumas interrogações aos resumos com base em nossas dúvidas sobre a temática. Assim, pudemos verificar se essas publicações respondem a um campo categorial de interesse sobre o ensino do xadrez de modo que podemos analisar minuciosamente cada resumo e elencado, conforme o quadro abaixo:

Artigos	Categorias cognição-aprendizagem					Categorias didáticas de ensino				
	Raciocínio Lógico	Concentração	Memória	Abstração	Tomada Decisão	Conteúdo	Objetivos	Desenvolvimento metodológico	avaliação	Recursos didáticos
O Jogo de Xadrez como Recurso Didático- Pedagógico nas Aulas de Educação Física.	Do ponto de vista pedagógico, é inegável que este jogo estimula capacidades do desenvolvimento cognitivo como raciocinar na busca dos meios adequados para alcançar um fim; p. 21 <i>Fala da importância</i>	<i>Nossa!!! Como tem!...concentração, importantíssimo para nossos alunos..., tão importante nos dias de hoje, nessa vida de hoje... tão corrido, que nós não conseguimos parar para refletir e observar o</i>	Em seu aspecto formal, o jogo de xadrez tem sido utilizado para estudar a memória. ..p. 20 <i>Essa categoria aparece mas não indicando o seus benefícios e sim comentan</i>	<i>Não foi encontrado.</i>	tomar decisões vinculadas à resolução de problemas. P. 21 Por ser uma atividade de reflexão intensiva e exigir uma tomada de	Eu considero o xadrez um conteúdo muito importante, desde que, a partir do momento, que ele trabalha o ser humano de forma toda, né, então ele propicia a melhora de memorização da pessoa, a	<i>que ele trabalha o ser humano de forma toda, né, então ele propicia a melhora de memorização da pessoa, a solidiedade, ele trabalha princípios morais p. 29</i> Através do jogo, as	<i>Não teve tendo em vista que não foi descrito como os alunos eram ensinados do começo ao fim.</i>	<i>Não teve já que a professora não descreve se os alunos aprenderam bem ou não.</i>	Tabuleiro de xadrez p. 13

	<p>pedagógica do jogo tendo em vista seus benefícios cognitivos (raciocinar) e organizar vários elementos para uma finalidade.</p>	<p>meio, né? Então... Tudo que acontece em nosso redor, então... o xadrez nos proporciona isso, desenvolver esse tipo de capacidade de observar por vários ângulos, né?... é às vezes você só foca de uma forma na sua vida, como sair de um problema e tem variáveis... que o jogo te propõe isso... te proporciona isso... desde que você tenha calma, paciência... P. 30</p>	<p>do que o xadrez é usado para estudo da mesma.</p>		<p>decisão a cada lance da partida, é considerável o valor educacional do jogo de xadrez para promover a educação crítica e ativa da criança e do jovem, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e cooperativo do seu praticante. P. 22</p>	<p><u>solidariedade, ele trabalha princípios morais, p. 29</u> <u>O jogo de xadrez é visto como um conteúdo que melhora: a memória, solidariedade e os princípios morais.</u></p>	<p>crianças e jovens apresentam um desenvolvimento pessoal pela auto-descoberta e pela autonomia, vão se descobrindo, se respeitando, percebendo suas habilidades, potencialidades e seus limites. P. 21</p> <p>A atividade enxadrística atrelada aos aspectos educacionais tem função peculiar no momento</p>			
--	--	---	--	--	---	--	--	--	--	--

		<p>Apesar de considerarmos que o jogo de xadrez pode ser indicado pelos pressupostos de tomada de consciência, concentração e [...] p.22</p> <p>Conforme o jogo é apresentado pela professora como fator de concentração e [...] p. 30</p> <p><u>Nesse trecho com as palavras da professora entrevistada no trabalho fica bem claro os benefícios</u></p>			<p>[...]O xadrez é útil como objeto de simulação de fatos da vida cotidiana, onde ganhar e perder, tomada de decisão, criatividade, estar sempre atento para soluções de problemas cada vez mais urgentes e complicados, fazem parte do</p>	<p>em que contrapomos os objetivos da educação escolar, organizada de forma intencional que tem como um dos principais pressupostos modificar e formar comportamentos nos alunos para que esses possam conviver harmonicamente em sociedade, nesse ponto traçamos um paralelo com as potencialidades do jogo de</p>			
--	--	---	--	--	---	---	--	--	--

		<u>da concentraçã o para os alunos e para avida.</u>			jogo e da vida. P. 31 Dentro do texto que foi tirado é realçado o ponto de vista pedagóg ico, escolar do jogo e mencion a a tomada de decisão frente a problem as.		xadrez que favorece esse fim. P. 21 O que deu para perceber pela fala da professora é os seus objetivos ao ensinar o xadrez foram: Desenvolv er a memória, concentraç ão, solidarieda de, os princípios morais e o ser humano como um todo.			
O Xadrez na Educaç ão Física Escolar	estimular o raciocínio lógico, descrevendo- o como uma atividade que faz com que a criança	auxiliando o desenvolvim ento da memória e da concentraç ão. P. 184	auxiliand o o desenvolv imento da memória e da concentra	Não foi encontrad o.	Não foi encontra do.	O autor concluiu que o xadrez é uma atividade imprescindí vel no	introduzir o jogo ao contexto escolar; relacionar o jogo de tabuleiro com	Sim. Por que ela descreve ao longo do artigo como foi feito o ensino do jogo e suas etapas. ok	Infelizmente o jogo não teve a mesma aceitação por todos, mas mesmo aqueles que não estavam	Computa dor p.4 ok

	<p>tenha estabilidade e desenvolva de maneira saudável. p. 184</p> <p>O desenvolvim ento do jogo, com a integração das peças e os cálculos das jogadas exercitam o raciocínio lógico e imaginação, assim como a escolha do próximo lance valoriza sua iniciativa e autonomia (GOU LART, 2004). P. 184</p> <p>Aqui de certa forma o xadrez é justificado como uma disciplina</p>	<p>A pessoa adquire um senso muito prático de organização, concentraçã o e desenvolve de forma muito especial a memória. O xadrez trabalha a imaginação, memorizaçã o, planejament o e paciência. P. 183</p> <p>Em ambos os trechos o autor comenta que a concentraçã o é desenvolvid a com o conheciment o do tabuleiro e que o ato de aprender o jogo</p>	<p>ção. P. 184</p> <p>A pessoa adquire um senso muito prático de organizaç ão, concentra ção e desen- volve de forma muito especial a memória. P. 183</p> <p>O xadrez é visto como um exercício que desenvol ve a memória. E que ato de aprender o jogo desenvol ve a mesma. Ok</p>			<p>ambiente escolar... p. 184</p> <p>O xadrez é visto como um conteúdo e é exaltado sua importânci a escolar.</p>	<p>práticas lúdicas da cultura corporal; e estabelecer relações entre o xadrez e a história, geografia e geometria. P. 183</p> <p>Nessa categoria a autora tem por objetivos: inserir o jogo na escola, ensina-los, usa-lo para introduzir outras disciplinas como História, Geografia e Geometria. Fazendo dele uma ponte para ensinar outros conteúdos</p>		<p>muito interessados jogaram no dia da avaliação final do xadrez. P. 185</p> <p>Teve avaliação na qual foi descrito como eles receberam de onde pelas palavras da autora da para perceber as suas dificuldades em lecionar o jogo. ok</p>	
--	---	---	---	--	--	---	--	--	--	--

	por que se explica seus benefícios como: estimular o raciocínio lógico, estabilidade, personalidade e, autonomia e iniciativa. Em ambos é fortemente enfatizado o uso do xadrez como um jogo que desenvolve bem os alunos e auxilia na aprendizagem.	desenvolve a mesma e outras habilidades cognitivas.					de maneira lúdica. ok			
A utilização do xadrez como ferramenta pedagógica na educação	O xadrez desenvolve também, habilidades cognitivas tais como atenção, memória, raciocínio lógico, inteligência,	A pessoa adquire um senso muito prático de organização, concentração [...]p.2 Os praticantes dos jogos de xadrez desenvolve	O xadrez desenvolve também, habilidades cognitivas tais como atenção, memória, [...] p. 2	imaginar concretamente situações futuras; tomar decisões vinculadas à resolução de	Vê-se então que, o xadrez pode e deve ser usado como instrumento que favorece o	Este estudo objetivou discutir as possíveis contribuições que os jogos podem oportunizar ao seu praticante, com	Não tem por se tratar de um trabalho de revisão de bibliográfica e não de um trabalho de intervenção pedagógica.			

o física escolar	imaginação. p.2 Os praticantes dos jogos de xadrez desenvolvem uma capacidade de raciocínio lógico,[...] p.4 Os alunos que tiveram participação direta com os jogos de xadrez foram os que mais se destacaram na disciplina de matemática com um raciocínio lógico aguçado[...] p.5 O xadrez é uma ferramenta pedagógica lúdica de fundamental	m uma capacidade de raciocínio lógico, capacidade de memorizaçã o, melhores concentraçã o,[...] p.4 Vê-se então que, o xadrez pode e deve ser usado como instrumento que favorece o desenvolvim ento de habilidades como a atenção, a concentraçã o[...] p. 6 A falta de concentraçã o ou mesmo de estímulo[...] p. 8 O aluno também exercita a memória e a	[...]desen volve de forma muito especial a memória. P. 3 Em seu aspecto formal, o jogo de xadrez tem sido utilizado para estudar a memória, [...] p. 5 O aluno também exercita a memória e [...] p. 8 A memória também é vista no texto ligado a melhoras cognitivas que são esperado s no ensino-	problemas . (Veloso, 2010). p.6 Essa categoria aparece voltado no texto ligando seu desenvolvimento no jogo ao contexto educacion al de aprendizagem.	desenvo lviment o de habilida des como a atenção, a concentr ação, a tomada de decisão, a disciplin a e a determi nação, o cálculo abstrato e o concreto , o planeja mento e outras que venham facilitar o ensino dos conteúd os curricul ares e de	enfoque voltado ao xadrez enquanto conteúdo da Educação Física Escolar. p. 1 [...]discutir a importânci a dos jogos por meio da prática do jogo de xadrez como conteúdo da Educação Física Escolar[...] p.3 [...]com enfoque voltado ao xadrez enquanto conteúdo da Educação Física				
------------------	--	---	--	---	---	---	--	--	--	--

	<p>importância na vida escolar, uma vez que, através dele, é possível conhecer regras, desenvolver o raciocínio lógico[...] p.5</p> <p>A falta de concentração ou mesmo de estímulo ao raciocínio lógico[...] p.8</p> <p>Ele também exercita o raciocínio lógico[...] p.8</p> <p>[...]desenvolver raciocínio lógico, capacidade de socialização e autoestima. P.10</p> <p>Em muitas passagens do</p>	<p>concentração [...] p. 8</p> <p>A concentração é justificada pelo seu aspecto como habilidade cognitiva de auxiliar na aprendizagem já que a falta da mesma dificulta o aprendizado e ela também aparece em muitos trechos do texto.</p>	aprendizagem.		<p>condutas morais (Pantoja, 2012). P.3</p> <p>Essa categoria assim como as outras aparece ligado ao contexto educacional e aprendizagem ajudando o desenvolvimento do aluno dentro da escola.</p>	<p>Escolar. P. 9</p> <p>No entanto é fundamental compreender e aplicar o xadrez por meio de uma metodologia de ensino atual e dinâmica, com aulas lúdicas, que proporcionem prazer em apreender o conteúdo e que atendam às necessidades do aluno. P. 10</p> <p>O jogo de xadrez é visto como um conteúdo do que se objetivou</p>					
--	--	--	---------------	--	--	---	--	--	--	--	--

	texto se menciona o raciocínio lógico falando de sua importância cognitiva e como essa habilidade auxilia na educação e como é possível desenvolvê-la através do jogo de xadrez.					mostrar seus benefícios aos praticantes.				
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

5.1 REFLEXÃO SINTÉTICA SOBRE OS DADOS ANALISADOS

O número de ocorrências dos temas pertinentes a cada uma das categorias foi registrado a partir do número de repetições por texto. Assim, a intensidade de cada uma delas pode ser percebida tanto pelas vezes que se repetem em um mesmo texto quanto pelas vezes que elas se repetem na soma de todos os três trabalhos analisados. Essa estratégia de contabilizar mais de uma ocorrência por texto se deve à pequena amostra de trabalhos que entraram na pesquisa por causa do quantitativo baixo. Desse modo, tentamos sanar o problema da quantidade baixa e medir a relevância das categorias baseada no número de trabalhos escritos sobre a problemática.

Com base na análise podemos perceber a seguinte distribuição qualitativa dos dados e o número de vezes que as categorias são citadas: raciocínio lógico nove, concentração dez, memória sete, abstração uma, tomada de decisão quatro, conteúdo quatro, objetivos quatro, desenvolvimento metodológico uma, avaliação uma e recurso didáticos duas vezes.

As categorias que mais aparecem em ordem decrescente é: concentração possivelmente por ser o sonho de qualquer professor que seu aluno se concentre e ouça sua aula até o final e talvez por esse motivo apareça mais enfatizada. Raciocínio lógico é a segunda que mais aparece talvez por o motivo que não basta o aluno ter concentração se ele não for capaz de raciocinar e entender o que o professor ensina.

A memória é a terceira que mais aparece possivelmente por que se o aluno não for capaz de se concentrar, de raciocinar/entender e lembrar o conteúdo ensinado na última aula como ele vai aprender? A quarta categoria que mais aparece é a tomada de decisão possivelmente por que em sala de aula não seja tão necessária para aprendizagem como a: concentração, raciocínio lógico e memória. O que não diminui sua importância por que na vida tomamos decisões a todo momento: na escolha de nossa profissão, na escolha conjugal, a jogada a fazer e não podemos errar e quando erramos não podemos voltar atrás como no jogo.

A quinta categoria e a que menos aparece é a abstração possivelmente por ser a mais difícil de se desenvolver e de ser percebida, por que é a capacidade de deduzir o melhor lance quando não é possível calcular. Muitas vezes na vida temos que tomar decisões e não sabemos qual o seu real impacto no futuro e por isso o desenvolvimento dessa habilidade cognitiva seja tão importante. Mas por ser de mais difícil de desenvolver e se tratar de algo que não se pode calcular não seja tão enfatizada em sala aula para aprendizagem.

A sexta categoria que avalia o xadrez como um conteúdo aparece pouco mesmo tendo citações o declarando um conteúdo ele parece ser mais usado como um meio de desenvolver as

habilidades cognitivas e a impressão que passa é que se aparecer outro jogo que desenvolva mais o raciocínio lógico, a memória, a concentração ele perde seu lugar no ambiente escolar. Na sétima categoria que são os objetivos isso fica mais claro ainda por que tanto nos títulos dos artigos o jogo de xadrez aparece como recurso didático e nos objetivos gerais as vezes inseridos fazer relações com outras disciplinas como: História, Geometria e Geografia.

Na oitava categoria o desenvolvimento metodológico aparece pouco e o que se nota nos trabalhos analisados é que os professores pouco descrevem como são suas aulas e se relata nos artigos que o ensino do xadrez muitas se confundiam com uma prática pela prática que não é considerada ideal por reduzir o jogo só aos aspectos técnicos e deixando de se desenvolver as suas múltiplas dimensões. Esse é o relatado nos trabalhos. A categoria avaliação pouco aparece nos trabalhos analisados por que poucos professores relatam como seus alunos são avaliados. E os recursos metodológicos mais utilizados são tabuleiro de xadrez e o computador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral estudar as orientações didáticas para o ensino do xadrez no âmbito escolar, segundo publicações periódicas da Educação Física. E Para se atingir essa meta foram necessários os seguintes objetivos específicos: i) identificar os aspectos de relevância acadêmica do xadrez que foi feito realizando um levantamento de grupos de estudos na Base Corrente do CNPq, bem como de teses e dissertações no Banco de Teses da CAPES. E efetuamos uma busca assistemática no site das duas maiores livrarias do país (Livraria Cultura e Livraria Saraiva) por livros que abordem o ensino do xadrez.

ii) realizar um estudo teórico-conceitual sobre o ensino de xadrez; o que foi cumprido seguindo Rezende como referencial no qual é descrito as diferenças do xadrez ensinado em clubes e na escola e que o jogo tem que um enfoque pedagógico e não voltado a competição e ele cia as habilidades cognitivas que o jogo desenvolve.

iii) construir uma metodologia de pesquisa bibliográfica adequada à coleta e análise de dados oriundos de periódicos científicos o que foi feito consultando os manuais de metodologia da pesquisa científica e bibliográfica dos autores Mattos e Salvador e seguindo as orientações buscando as fontes nas revistas selecionadas.

iv) analisar o conteúdo das publicações com base nas categorias levantadas no referencial teórico-conceitual o que foi realizado selecionando e retirando trechos dos artigos onde as categorias apareceram e analisando o que elas falavam dentro de tabelas com os trabalhos selecionados.

v) interpretar os padrões e as diferenças entre as publicações, com base nos resultados da análise cumpriu-se da seguinte forma, foi feito uma contagem do número de vezes que cada categoria apareceu nos trabalhos e fez-se relações de o por que algumas foram mais citadas e outras não. E todos os objetivos foram cumpridos como especificados no início da pesquisa.

No início da pesquisa existia a expectativa que tinha-se muitos trabalhos falando sobre jogo de xadrez na escola mas, com o decorrer dela não foi isso que se constatou e sim que se tem poucos trabalhos escritos sobre a problemática estudada e isso se tornou um problema por que fez descartar muitas revistas da amostra e muitos trabalhos não entraram. Outro desafio foi que quando se buscava em algumas revistas apareciam muitos trabalhos mas quando se conferia, ou seja, baixava o trabalho para ler notava-se que as vezes nem falava sobre o jogo em si e sim sobre outro assunto e com isso o número da amostra também caiu muito.

As contribuições que essa pesquisa traz a formação docente são: o conhecimento de como o xadrez deve ser ensinado na escola com objetivos pedagógicos e não como é ensinado

nos clubes voltado somente a competição. Para o pesquisador fica o aprendizado de como se deve fazer uma pesquisa e como isso não é uma coisa natural que vivenciamos todos os dias é normal sentir dificuldades e foram muitas, mas acho que compreende a essência de funcionamento e que só se aprende fazendo.

E ficou claro que o xadrez escolar ainda é um campo aberto e tem muito a ser pesquisado\explorado não sendo de forma nenhuma um tema esgotado mesmo sendo muito comentado e propagado pela mídia tem muito pouco pesquisado no nosso país. A exclusão de tantos trabalhos que não responderam ao objetivo geral que foi estudar as orientações didáticas no âmbito escolar mostra que não se tem muitos estudos de como o jogo deve ser ensinado na escola, o que mostra que é necessidade e abre campo para novas pesquisas e criação de métodos de ensino.

REFERÊNCIAS

REZENDE, Sylvio. **Xadrez na Escola – Uma Abordagem Didática para Principiantes**. 2ª Edição Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2013.

REZENDE, Sylvio. **Xadrez pré-escolar: uma abordagem pedagógica para o professor**. Rio de Janeiro: editora Ciência moderna Ltda., 2005.

LIBÂNEO, José Carlos, 2006_DIDÁTICA/ José Carlos Libâneo_São Paulo SP: CORTEZ EDITORA, outubro de 2006.

Mattos, Mauro Gomes de, 1946- Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos / Mauro Gomes de Mattos, Adriano José Rossetto Júnior, Shelly Blecher. -3.ed.rev. e ampl. – São Paulo: phorte, 2008. 256p. : Il.

Alexandre, Cléber Soares de Oliveira; EDUARDO , JOSÉ CASTILHO. O XADREZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA COMPLEMENTAR NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
Disponível em<
www.ucb.br/sites/100/103/TCC/22006/CleberAlexandreSoaresdeOliveira.pdf acessado em:
17.04.2017.

OLIVEIRA, Vanessa Duarte de; CARVALHO, João Eloir. **XADREZ NAS ESCOLAS: ESPORTE, CIÊNCIA OU ARTE**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2011. Disponível em<
http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5629_2992.pdf>acessado em: 17.04.2017.

REZER, Ricardo. **RELAÇÕES ENTRE CONHECIMENTO E PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: pontos de vista...** Motrivivência Ano XIX, Nº 28, P. 38-62 Jul./2007. Disponível em<
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/9122>> Acessado em:
17.04.2017.

SALVADOR ANGELO DOMINGOS, FREI Metodos e técnicas de pesquisa bibliográfica, elaboração e relatório de estudos científicos. 9ª ed. Ver. Amp. Porto Alegre, Sulina/1981/ 254 pag. 21 cm.